



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

Disciplina

Recursos Educacionais Abertos e MOOCS

Nível: Mestrado Acadêmico

Obrigatória: Não

Área(s) de Concentração: Educação

Carga Horária: 45

Créditos: 3

EMENTA

Sumário dos conteúdos trabalhados:

Movimento Openness e o compartilhamento livre do conhecimento. Educação Aberta. Os Recursos Educacionais Abertos (REA) e suas aplicações no processo educacional. Curadoria de Materiais. Construção, disponibilização e manutenção de Massive Open Online Courses (MOOCs).

Foco teórico da abordagem da disciplina:

O movimento Openness parte da ideia de que o conhecimento é um bem público e deve ser disseminado em prol da coletividade. Compreender esse movimento, bem como a liberdade de utilizar, adequar, melhorar e redistribuir materiais com o mínimo de restrições possíveis é fundamental para o professor repensar a prática da docência. Desta forma, tanto a ementa quanto a bibliografia proposta pretendem promover a reflexão e aprofundar as investigações sobre os materiais e cursos em formato aberto.

BIBLIOGRAFIA

CRUZ, Leonardo Ribeiro da; DINIZ, Janaina do Rozário; AMIEL, Tel; GONSALES, Priscila. Mapeamento da plataformização da educação pública superior: América Latina e África. Pará: Universidade Federal do Pará, 2024. Disponível em: <https://zenodo.org/records/11243189>. Acesso em: 17 dez. 2024.

DEMO, P. Formação permanente e tecnologias educacionais. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

LÉVY, P. As tecnologias da inteligência o futuro do pensamento na era da informática. Rio de janeiro: 34. ed., 1993.

MATTAR, J. Web 2.0 e redes sociais na educação. São Paulo : Artesanato Educacional, 2013.

MALLMANN, Elena Maria; JACQUES, Juliana Sales; REGINATTO, Andrea Ad; ALBERT,



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense
Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

Taís Fim (org.). REA: teoria e prática. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020. Disponível em: https://www.pimentacultural.com/wp-content/uploads/2024/05/eBook_REA.pdf. Acesso em: 20/07/2021

MONTOYA, M. S. R.; AGUILAR, J. V. B. (Org.). Recursos Educativos Abiertos em Ambientes Enriquecidos con Tecnologia. México: Rústica, 2010.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 19. ed. Campinas: Papirus, 2012.

OCDE. (2010). El conocimiento libre y los recursos educativos abiertos. Espanha: Junta de Extramadura.

SANTANA, B.; ROSSINI, C.; PRETTO, N. L. (Org.). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas e políticas públicas. São Paulo/salvador: Edufba, 2012.

WACHOWICZ, M. (Org.). Por que mudar a Lei de Direitos Autoral?: Estudos e Pareceres. Florianópolis: Funjab, 2011.

WELLER, M. The Battle for Open: How openness won and why it doesn't feel like victory. Londres: ubiquity press, 2014.